

## **Protocolos Seguros e Mitos no Atendimento Odontológico de Gestantes: revisão de literatura**

### **Autor(res)**

Naiana De Souza Almeida  
Hanna D'Angeles Andrade Santos  
Hanna Louyse Fiaes Medeiros  
Amanda Sousa Muniz De Souza  
Luana Araújo Santos  
Marcos Moura Nogueira

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

UNIME LAURO DE FREITAS

### **Introdução**

O atendimento odontológico no período da gestação é essencial para o bom condicionamento da mãe e do feto, de modo a prevenir distúrbios sistêmicos para ambos. Entretanto, a gestação é um período em que os cuidados com a saúde bucal devem ser mais rigorosos, visto que, a atenção odontológica é frequentemente negligenciada, e isso pode influenciar na saúde do bebê. Mulheres grávidas são um grupo de risco para doenças bucais devido às alterações físicas, hormonais, biológicas e comportamentais, levando a elevada prevalência de cárie e doenças periodontais na gestação (SALIBA ET AL, 2019). Ainda que encontrem evidências científicas que comprovam a segurança e eficácia de procedimentos odontológicos em todos os trimestres (VASCONCELOS ET AL, 2012; SOUZA ET AL, 2021), existe uma disseminação de mitos que visam desencorajar a procura por atendimento, como a crença de que intervenções restauradoras ou preventivas podem prejudicar o feto. De modo que, torna-se fundamental conhecer protocolos seguros e esclarecer crenças equivocadas, garantindo assim cuidados odontológicos efetivos e baseados em evidências (POMINI ET AL, 2017; MOIMAZ ET AL, 2022)

### **Objetivo**

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre protocolos seguros e mitos relacionados ao atendimento odontológico em pacientes gestantes, destacando práticas baseadas em evidências que assegurem a saúde bucal e sistêmica durante e pós gestação.

### **Material e Métodos**

Utilizou-se como parâmetro inicial, publicações abordando assuntos relacionados, totalmente ou parcialmente ao tema proposto, entre 2010 a 2025, nos bancos de dados das plataformas Google Acadêmico, SciElo, BVS e PubMed, nos idiomas português, inglês e espanhol. A seleção dos artigos foi realizada mediante a leitura crítica dos seus títulos e resumos, nos quais, posteriormente, foram organizados por ordem de acesso para leitura completa em um segundo momento para sistematizar as informações e classificar os dados obtidos.

## Resultados e Discussão

O atendimento odontológico durante este período, tem a capacidade de impulsionar hábitos saudáveis, facilitar a amamentação e consequentemente estimular o crescimento e desenvolvimento orofacial do feto (SALIBA ET AL, 2019). Ao longo deste ciclo, configura-se oportuno abordar práticas de promoção de saúde, pois a gestante encontra-se mais propensa a adquirir e compreender novas informações relacionadas à saúde materno-fetal, além de viabilizar a se tornarem agentes multiplicadoras de bons hábitos também para a sua família e comunidade (GUIMARAES ET AL, 2021). Este pode ser o momento mais adequado para a mãe analisar como ela percebe sua condição de saúde bucal, concretizando sua real importância (DEGASPERI ET AL, 2021). Além disso, nessa fase, a mulher está mais suscetível a alterações bucais decorrentes de mudanças hormonais, como doença

periodontal, cárie, erosão dentária, gengivite gravídica e granuloma piogênico (COSTA ET AL, 2017). Em contrapartida, o receio da intervenção odontológica neste período ocorre devido à alta propagação de informações sem embasamento científico, apenas de caráter empírico, fazendo com que elas evitem os tratamentos cruciais para o um bom ciclo gravídico. Deste modo, a integração do cirurgião-dentista à equipe multiprofissional contribui para o manejo seguro de gestantes, reduzindo a ansiedade, promovendo saúde bucal e prevenindo consequências sistêmicas associadas à inflamação oral durante a gravidez (POMINI ET AL, 2017).

## Conclusão

Sob o exposto, o protocolo de atendimento à gestante torna-se essencial diante das vulnerabilidades hormonais características desse período, que demandam maior atenção no contexto da saúde bucal. Deste modo, ressalta-se a importância da educação em saúde bucal para desconstrução de crenças populares enraizadas ao longo do tempo, visando promover informação de qualidade. Assim, é imprescindível que o cirurgião-dentista esteja devidamente capacitado para oferecer um atendimento seguro e adequado.

## Referências

- COSTA, E. M. et al. Salivary iron (Fe) ion levels, serum markers of anemia and caries activity in pregnant women. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria*, v. 39, n. 3, p. 94–101, 2017.
- DEGASPERI, J. U. et al. Oral and systemic changes resulting from pregnancy and the importance of medical and dental prenatal care to reduce pregnancy complications. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 3, e12976, 2021.
- GUIMARÃES, K. A. et al. Pregnancy and oral health: importance of dental prenatal care. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, e12234, 2021.
- MOIMAZ, S. A. S.; SALIBA, T. A.; SALIBA, N. A. Promoção de saúde bucal na gestação: uma revisão da literatura. *Revista UNINGÁ*, v. 11, n. 1, p. 1–7, 2022.
- POMINI, M. T. et al. Desmistificando o atendimento odontológico à gestante. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 74, n. 1, p. 1–5, 2017.
- SALIBA, T. A.; CUSTÓDIO, L. B. M.; SALIBA, N. A.; MOIMAZ, S. A. S. Dental prenatal care in pregnancy. *RGO –*



Revista Gaúcha de Odontologia, v. 67, e20190061, 2019.

SOUZA, H. Y. M. S. et al. Dental care for pregnant women: review literature. Research, Society and Development, v. 10, n. 13, e237101321293, 2021.

VASCONCELOS, R. G. et al. Atendimento odontológico a pacientes gestantes. Revista de Odontologia da UNESP, v. 46, n. 1, p. 27–32, 2012.